



A0025

O CULTO A OXUM E A ÁGUA

Isadora Coimbra Diniz (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Gracia Maria Navarro (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Em seus estudos sobre a imaginação, Gaston Bachelard desenvolveu o conceito de Imaginação Material: forças imaginantes que escavam o fundo do ser, buscando o que lhe é primitivo e eterno. A Imaginação Material é vinculada aos quatro elementos - terra, fogo, ar e água; ocultos em nossas raízes imaginantes. Neste trabalho, desenvolvi um estudo comparativo entre o imaginário bachelardiano ligado a água e o culto à Oxum, orixá das águas doces cultuado no Candomblé, além da aplicação dos resultados deste estudo na construção da personagem dramática. O material da pesquisa foi levantado a partir de estudo bibliográfico, iconográfico e pesquisa de campo em terreiros de Candomblé. Durante o processo tomei como referência o *Dicionário de Símbolos*, de Jean Chevalier, que me serviu de explanador do imaginário simbólico. Realizei em Novembro de 2009 um "seminário-instalação" no Depto. Artes Cênicas buscando recriar em linguagem cenográfica os resultados parciais da pesquisa. Pude então experimentar um formato de apresentação acadêmica sobre processos de pesquisa no campo artístico. Na construção da personagem dramática, o ponto crucial a ser estudado é a mimetização, teoria inaugural do teatro, visto que é o ponto em comum entre o teatro e o Xirê de Candomblé.

Oxum - Simbologia - Personagem